MULHERES

INCOMUNS



VidaEconómica

ÍNDICE

Epígrafe	7
Agradecimentos	9
Prefácio por Luís Marques Mendes	11
Prefácio por Filipe Almeida	15
Apresentação	19
Autoras por ordem alfabética	25
Mulheres de Referência	
Cecília Carmo, por Catarina Mendes Martins	27
Céline Abecassis-Moedas, por Manuela Almeida Carvalho	37
Cidália Pina Vaz, por Helena Moura	49
Conceição Zagalo, por Ana Isabel Gonçalves dos Santos	57
Isabel Ferreira, por Cristina Passas	75

MULHERES INCOMUNS

Luísa Ferreira, por Rita Pedro	.91
Luísa Neto, por Vera Margarida Cunha	101
Manuela Grazina, por Luísa Bernardes	113
Maria Amélia Cupertino de Miranda, por Susana Castanheira´	135
Maria Manuel Leitão Marques, por Isabel Almeida Gomes´	149
Rita Nabeiro, por Vanda Narciso	163
Sílvia Nunes, por Ângela Santos´	179
Sobre as autoras´	193
Ana Isabel Gonçalves dos Santos	194
Ângela Santos	195
Catarina Mendes Martins	196
Cristina Passas	197
Helena Moura	198
Isabel Almeida Gomes	199
Luísa Bernardes2	200
Manuela Almeida Carvalho2	201
Rita Pedro2	202
Susana Castanheira2	203
Vanda Narciso2	204
Vera Margarida Cunha	205

EPÍGRAFE

"O que uma pessoa faz por si só, sem ser estimulada pelos pensamentos e experiências de outras pessoas, é, na melhor das hipóteses, bastante insignificante e monótono."

Albert Einstein

AGRADECIMENTOS

Ao meu marido Nuno, companheiro de jornada e cúmplice na existência,

À minha filha Beatriz, o meu maior propósito,

Aos meus Pais, por me encorajarem a aprender sempre e me terem ensinado o Valor do Trabalho e da Dedicação,

À família que me incentiva e me compreende,

Ao Sérgio Queissada, que me ajudou a focar no objetivo de publicar um livro,

A todas as autoras que embarcaram nesta aventura, sem reservas e com empenho máximo,

A todas as pessoas que contribuíram com informações que enriqueceram este livro,

Às Mulheres de Referência que me inspiram todos os dias a ser a minha melhor versão,

À Susana Castanheira e à Vera Margarida Cunha, parceiras nesta missão de criar uma comunidade de celebração do sucesso no feminino, com quem partilho as preocupações, que me ajudam a desfazer bloqueios e a encontrar soluções criativas, especialmente à Vera que é o fio condutor deste livro,

Ao Filipe Almeida, por prefaciar esta obra com um texto lírico dedicado a todas as mulheres, de incomensurável beleza, e que é o seu primeiro poema publicado,

Ao Luís Marques Mendes, por ter vindo a dar visibilidade a Mulheres Inspiradoras, e como aliado da causa, ter aceitado escrever o prefácio em prosa para esta obra,

À Ana Vasconcelos, à Sónia Fernandes e à Pista Mágica - associação, por terem acreditado na marca Mulheres Incomuns e integrado esta iniciativa em tão nobre organização,

Ao João Luís de Sousa, do Grupo Editorial Vida Económica por ter acreditado nesta ideia,

Luísa Bernardes

PREFÁCIO POR LUÍS MARQUES MENDES

- 1. Foi com surpresa que recebi o convite para prefaciar este livro. Afinal, não conheço a Luísa Bernardes, a Susana Castanheira e a Vera Margarida Cunha, as três mulheres que em boa hora tiveram a feliz ideia de dinamizar e colocar de pé esta obra. Apesar da surpresa, recebi o convite com agrado. Primeiro, porque a causa, além de nobre e digna valorizar a obra feminina e afirmar a igualdade de género é um exercício de verdadeiro serviço público. Depois, porque a iniciativa "Mulheres Incomuns" só pode merecer aplauso. A sua aposta na valorização das mulheres e na divulgação do seu sucesso traduz-se num relevante investimento de cidadania. Finalmente, porque eu próprio faço parte, há vários anos, de uma equipa de jurados que todos os anos atribui o prémio "Mulheres Inspiradoras", uma iniciativa da revista Activa. Habituei-me com esta experiência a conhecer exemplos impressionantes de mulheres verdadeiramente inspiradoras de que o país se deve orgulhar.
- 2. A iniciativa deste livro é muito feliz e virtuosa. Por um lado, porque celebra os casos de doze mulheres inspiradoras e de grande qualidade. São doze, como podiam ser trinta, cinquenta, cem ou

PREFÁCIO POR FILIPE ALMEIDA

"A mulher! Não me canso de a exaltar. (...) Dona do mundo e depositária do futuro, nunca o quis parecer sequer. Gentilmente, deixou essa presunção ao pobre companheiro que, depois de tantos milénios de convívio, continua a revolucionar os tempos sem perceber que é ela o cordão umbilical da História."

12 de Outubro de 1978

Miguel Torga

Há pessoas que passam pela vida como vendavais. Quase todas as que conheci são mulheres.

Com elas aprendi a gostar de ouvir, a gostar de saber,

a gostar de gostar.

Aprendi também a querer, a perder

e a esperar.

De dia a sentir, de noite a acreditar.

APRESENTAÇÃO

A maior parte da minha vida estive envolvida no *networking*, ou seja, trabalho em rede.

O networking passa por conhecer outras pessoas, conversar com elas, encontrar ligações que possam ser exploradas no futuro, e, como tal, é uma fonte interessante de experiências, indutora de colaborações que nos podem levar a um novo patamar mais elevado de desenvolvimento. Até porque, muitas vezes, a solução de um problema está à distância de uma conversa. De repente conhecemos a pessoa certa para um determinado projeto.

Na vida profissional, com a licenciatura em Relações Internacionais, o *networking* direcionou-se para apoiar empresas e empreendedores de alto potencial a internacionalizar, inovar e tirar partido dos programas europeus de financiamento, onde tive a oportunidade de conhecer muitos empreendedores e de fomentar a sua capacidade de trabalhar em rede com outros empreendedores, entidades do sistema científico e tecnológico e entidades da envolvente empresarial, quer privadas, quer públicas. Nas diversas atividades nacionais e internacionais que desenvolvi, durante duas décadas, havia uma representação equilibrada de género,



CECÍLIA CARMO,

por Catarina Mendes Martins

Cecília Carmo, uma referência...

Cecília Carmo é um dos nomes que marcam o jornalismo em Portugal. Durante vários anos foi presença diária nas casas portuguesas, o rosto incontornável do jornalismo desportivo televisivo e uma figura de destaque na informação da RTP.

Iniciou o seu percurso jornalístico em 1985 no Jornal Expresso, na secção de desporto. Um feliz acaso que acabaria por lhe ditar a carreira.

Rapidamente saltou para o pequeno ecrã, entrando na RTP em 1987. Durante anos foi o único rosto feminino do jornalismo desportivo em televisão. Acompanhou os grandes eventos das mais variadas modalidades, desde o atletismo, andebol, basquetebol ou futebol a nível nacional e mundial, assegurando as transmissões dos Jogos



CÉLINE ABECASSIS-MOEDAS,

por Manuela Almeida Carvalho

A Mulher de Referência

Céline Abecassis-Moedas tem um percurso na Universidade e no mundo dos Negócios e é mãe de três filhos. É Diretora de Educação Executiva, Diretora Académica do Centro de Inovação Tecnológica e Empreendedorismo - CTIE e Professora Associada, com agregação, da Universidade Católica-Lisboa onde leciona nas áreas de Estratégia, Consultoria e Gestão da Inovação.

Possui um Ph.D. em Estudos de Gestão pela École Polytechnique, Paris, é Mestre em Métodos Científicos de Gestão (DEA), pela Dauphine University e BA em Economia e Administração de Empresas pela École Normale Supérieure e La Sorbonne, Paris.



CIDÁLIA PINA VAZ.

por Helena Moura

Para além de ter a grata oportunidade de participar neste projeto, criado e dinamizado pela Luísa Bernardes, e que constitui, considero, um desafiante projeto de partilha de aprendizagem de empreendedorismo no feminino, apresentar o Modelo de Referência da médica, cientista, professora, empreendedora, mãe e mulher Cidália Pina Vaz é algo que me traz manifesta satisfação e orgulho em ser mulher!

Mas quem é Cidália Pina Vaz? E o que tem feito que merece ser divulgado em prol de mais e melhor empreendedorismo no feminino?

É sabido que, em contexto profissional, as mulheres enfrentam alguma adversidade, relativamente aos homens, nomeadamente e na União Europeia, as mulheres ganham menos 16% à hora do que os homens, a nível nacional menos 14% e quanto mais habilitadas e qualificadas forem, mais essa discrepância se acentua, passando para menos 26%!



CONCEIÇÃO ZAGALO,

por Ana Isabel Gonçalves dos Santos

Tudo é ousado para quem a nada se atreve.

Fernando Pessoa

Tenho o privilégio que esteja numa pausa da sua vida e que por um momento, se possa deliciar (espero) com este meu texto, sobre uma extraordinária mulher, de seu nome Conceição Zagalo.

Ao longo do mesmo irá encontrar frases de algumas das mulheres bem conhecidas do mundo internacional e nacional, que mais a inspiram e que abrem parênteses para as respostas ao repto que me foi lançado, ou seja, escrever sobre as razões pela qual Conceição Zagalo se destacou na sua área, o que aprendemos sobre e com ela... e, por fim, uma reflexão pessoal sobre a mudança mais urgente, para um mundo mais equitativo, justo e inclusivo.

Ao longo do texto, partilharei alguns dos seus pensamentos, que ilustram de uma forma muito clara a sua forma de estar e de se



ISABEL FERREIRA.

por Cristina Passas

Porque Trás-os-Montes também tem a sua princesa....

Começo por pedir desculpa aos/às nossos/as leitores, pois a minha escrita não é técnica nem segue qualquer regra, é apenas uma transposição do que me vai no coração para o papel, procurando ser leve e sincera... pois como costumo dizer, "não escrevo com as mãos, escrevo com o coração"...

Dizem que quando colocamos reticências num texto é porque há tanto por dizer/escrever que faltam as palavras..., é assim mesmo que me sinto ... mas vou começar a missão que me foi confiada. Sou uma mulher comum, confesso, igual a tantas outras, profissional (apaixonada pelo que faz há 25 anos), esposa, mãe, avó (uma dádiva de Deus), sem tempo, sempre de um lado para o outro, que coloca tudo e todos à frente das suas prioridades, que



LUÍSA FERREIRA,

por Rita Pedro

Ser mulher empreendedora "é acreditar que o impossível é possível, é ter paixão, é não ter medo do risco... É ter loucura, em doses saudáveis". Das inúmeras frases de Luísa Ferreira que podia destacar da entrevista a Vera Margarida Cunha, começo pela frase com que Luísa termina a sua entrevista.

Luísa afirma que nunca fez o que faz por ser Mulher, mas sim por ser Luísa, por acreditar em si própria. Um lema incutido pela principal mulher da sua vida: a sua Mãe. Luísa e as irmãs sempre foram tratadas da mesma maneira, com equidade, e com as mesmas responsabilidades, tendo tido como ensinamento materno que podiam fazer o que quisessem, desde que trabalhassem e fossem boas no que fizessem.

E assim Luísa o faz, diariamente, deixando uma impressão digital muito própria na esfera da equidade, empreendedorismo social e inovação social. E só começou a perceber que fazia a diferença en-

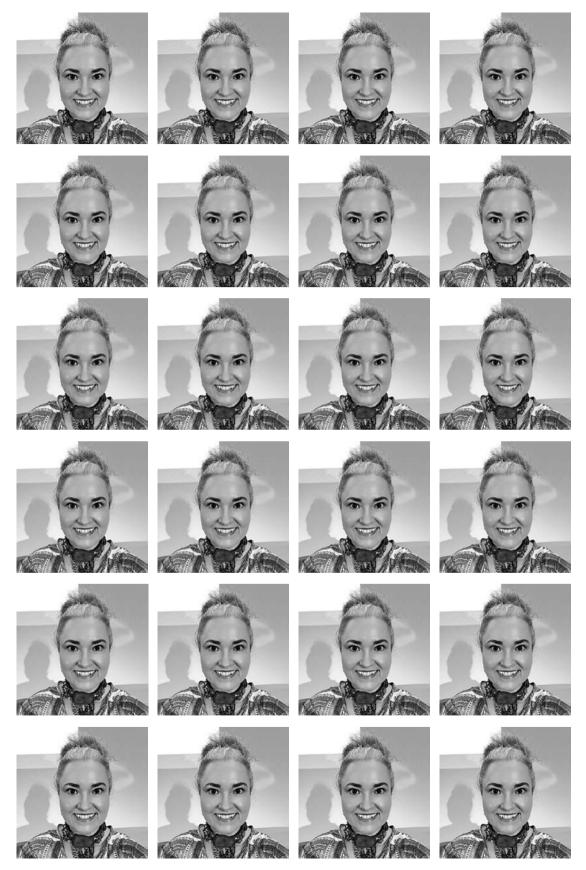


LUÍSA NETO,

por Vera Margarida Cunha

LUÍSA NETO, uma mulher de palavras e de palavra

"Para ser grande, sê inteiro: nada
Teu exagera ou exclui.
Sê todo em cada coisa. Põe quanto és
No mínimo que fazes.
Assim em cada lago a lua toda
Brilha, porque alta vive".
Ricardo Reis

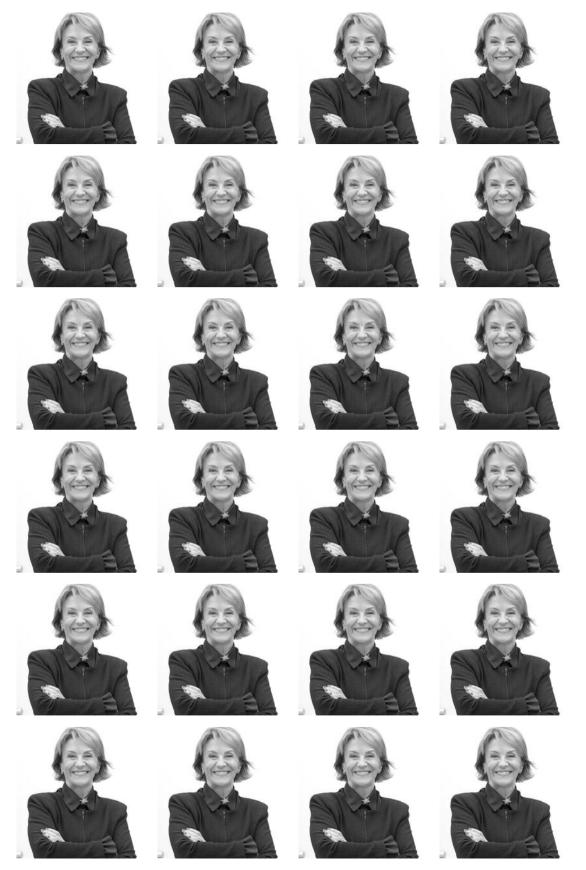


MANUELA GRAZINA.

por Luísa Bernardes

Mulher da ciência, com cerca de 30 anos de carreira ligados à Genética Bioquímica, Genética Humana, Neurociências, Genética Bioquímica e Farmacogenómica, com especialização em doenças mitocondriais e em medicina de precisão, Manuela Grazina é uma força da natureza que nos inspira a olhar para o lado positivo da vida, e não é de espantar que tenha direitos autorais sobre a frase: "Sejam felizes com o que tiverem à mão".

Manuela Grazina fundou o Laboratório de Genética Bioquímica, (renomeado para Laboratório de Biomedicina Mitocondrial e Teranóstica, LBioMiT, em 2018), no Centro de Neurociências e Biologia Celular (CNC) da Universidade de Coimbra (UC) e da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra (FMUC), em 1995, destacou-se na comunidade científica no desenvolvimento de testes bioquímicos e genéticos como ferramentas para a investigação translacional e diagnóstico, com um foco no estudo de um grupo de



MARIA AMÉLIA CUPERTINO DE MIRANDA,

por Susana Castanheira

"Recomeça...
Se puderes
Sem angústia
E sem pressa.
E os passos que deres,
Nesse caminho duro
Do futuro
Dá-os em liberdade.

Enquanto não alcances Não descanses.

De nenhum fruto queiras só metade..." Miguel Torga



MARIA MANUEL LEITÃO MARQUES.

por Isabel Almeida Gomes

Para podermos voar tem de haver resistência.

Maya Lin (Arquitecta, Escultora)

Enquanto escrevia este texto, encontrava-me a ler o livro póstumo de Stephen R. Covey, 'Viver a vida em Crescendo', escrito em coautoria com a sua filha Cynthia Covey Haller. Stephen Covey ficou mundialmente conhecido pelo *best seller* 'Os 7 hábitos das pessoas altamente eficazes' cuja primeira edição data de 1989. Pessoalmente, quis perceber a evolução na retórica do autor – desde as estra-

^{9.} Covey, S.R. & Haller, C.C. (2022) Viver a vida em crescendo: A sua obra mais importante está sempre no futuro. Gradiva.



RITA NABEIRO,

por Vanda Narciso

Rita Nabeiro uma empreendedora que quer mudar o mundo para melhor

Desafio

Fui desafiada a conhecer melhor, através da entrevista dada a Vera Margarida Cunha, em setembro de 2021, e a escrever sobre Rita Nabeiro.

O texto que se segue, fruto desse desafio, apresenta-nos a 11ª mulher de referência deste livro, faz uma reflexão pessoal sobre essa "descoberta", nomeadamente o que mais me surpreendeu na entrevista e termina com a minha resposta à questão: "que mudança é mais urgente, para um mundo mais equitativo, justo e inclusivo?"



SÍLVIA NUNES,

por Ângela Santos

Este texto é dedicado a Sílvia Isabel Descalço Nunes.

A estrutura que propomos a quem nos está a ler, em grandes linhas, passa por apresentar a Mulher de Referência, Sílvia Nunes, o que fez para se destacar na sociedade, o que aprendemos com ela e, por último, que mudança(s) são urgentes, para um mundo mais equitativo, justo e inclusivo.

Optámos por uma abordagem dinâmica, em forma de conversa. Uma conversa entre duas amigas, Luísa e Ângela, uma conversa em que Luísa apenas questiona e Ângela responde.

Ângela Santos começou a sua carreira numa multinacional, primeiro na área de outsourcing de contabilidade e depois na área da consultoria; mais tarde, em 2004, foi uma das fundadoras da Ábaco Consulting, empresa que em 2020 atingiu 13 milhões de euros, em volume de negócios, com escritórios em Portugal, Brasil, Genebra e Reino Unido.

SOBRE AS AUTORAS

Ana Isabel Gonçalves dos Santos

Psicóloga Clínica, pelo Instituto Superior de Psicologia Aplicada com formação em Psicanálise pela Sociedade Portuguesa de Psicanálise, mestrado em Ciências da Educação (Educação de Adultos e Intervenção Comunitária), pela Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Coimbra.



Ribatejana de alma, natural de Vale do Paraíso (concelho de Azambuja), adora a cidade.

Curiosa por natureza, tem um gosto enorme por viver, por viajar e conhecer o Mundo (interno e externo).

Tem percurso um profissional pautado pela Administração Pública Local, onde foi Presidente da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Perigo de Azambuja e coordenadora da área da saúde daquele Município.

Tem um MBA em Administração Pública e atualmente exerce funções no Instituto Nacional de Administração (INA, I.P.).

No setor privado acumula a prática clínica em consultório privado (Lisboa e Santarém) e em meio hospitalar privado (José de Mello/CUF), há mais de vinte anos.

Autora do livro infantil Corações que Partem, escrito para as crianças refugiadas da guerra da Ucrânia em Portugal (edição bilingue Português/Ucraniano).

Ângela Santos

Trabalhou numa multinacional de Outsourcing de contabilidade e noutras de Consultoria em Sistemas de Informação, durante 8 anos. Fundou uma empresa de Implementação e Consultoria em Sistemas de Informação SAP (Abaco Consulting), onde trabalhou durante 17 anos, como Consultora técnica, Gestora de projetos e de Clientes, Diretora



de Operações e de Recursos Humanos.

Estudou Contabilidade, Relações Internacionais Económicas e Políticas e fez um MBA em Gestão e *Marketing*.

Assume-se como corajosa e curiosa, estudiosa e empreendedora, organizada e emotiva, confiável e confiante, comprometida e criativa, enérgica e impaciente, alegre e apaixonada...

Gosta de viajar e conhecer pessoas novas. Conhecer-se a si própria! Ter aventuras, experiências que a desafiem e correr riscos. Gosta de mergulhar fundo em tudo o que faz ou aprende.

Vive em Vila do Conde, numa casa bonita, perto do mar e anda nele descalça sempre que pode. Tem 48 anos e uma família maravilhosa. Criou tempo para si, para olhar cada vez mais fundo para dentro.

Catarina Mendes Martins

Nasceu em Lisboa em 1979. Casada, mãe de 2 filhos.

Tirou o curso de Comunicação Social e Cultural na Universidade Católica Portuguesa.

Estagiou como *copywriter* numa agência e rapidamente saltou para uma produtora de filmes publicitários – Ministério dos Fil-



mes - onde trabalhou com as principais marcas nacionais durante 10 anos. Posteriormente trabalhou em comunicação e organização de eventos.

Em 2015 entrou na Fundação Rui Osório de Castro, uma IPSS que trabalha na área da oncologia pediátrica, onde se mantém até ao presente como *fundraising manager*, trabalhando ainda as áreas de comunicação e eventos da instituição. Mais que um trabalho, o terceiro sector transformou-se numa paixão!

Cristina Passas

Cristina Maria Ferreira Passas, natural de Mirandela, nasceu em 1972, cresceu em França, casada, um filho, uma filha e um neto.

Licenciada em Relações Internacionais Económicas e Políticas pela Universidade do Minho, tem uma Pós Graduação em Desenvolvimento Local: Territórios, Sociedade e Cidadania, UTAD



- Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (2000), e em Gestão das Organizações - Ramos Empresas no Instituto Politécnico de Bragança e um MBA *Internacional en Direccion y Administración* na CEU - Fundación San Poalo, em Valladolid (Esp, Valladolid) (2012).

Coordenadora da Associação Comercial e Industrial de Mirandela (desde 1998), Consultora, Presidente da Freguesia de São Salvador (2009 a 2021), Grã-Chanceler da Confraria da Alheira de Mirandela (2019) Fundadora/Diretora Executiva da Associação Internacional dos Lusodescendentes – AILD(2020) e Gestora Comercial do projeto familiar Quinta do Terreiro (2022).

Define-se como humanista, feminista, "curiosa" e infinitamente sonhadora na participação de um Mundo mais equitativo, empreendedora e sempre "apaixonada pelos projetos que abraça ou que a vida lhe destina", ou seja desassossegada...

Helena Moura

Licenciada em Engenharia Química pelo Instituto Superior Técnico, detém uma larga experiência profissional em funções de chefia intermédia no sector empresarial e na Administração Pública, tendo também sido Assessora do então Ministro da Indústria e Energia no XII Governo Constitucional.



Por convite da Comissão

Europeia (CE), foi mentora do consórcio que no Brasil lançou a *Enterprise Europe Network*. Também por convite, foi docente em universidade privada. Com pós-graduação em "Gerir Projetos em Parceria" pelo ISCTE-Business School, possui um vasto leque de formações complementares, quer no país, quer no estrangeiro.

Representou Portugal em diversas iniciativas, que liderou, facilitadores de mais empreendedorismo, mais inovação e internacionalização das empresas e *stakeholders*, com assinaláveis resultados, amplamente difundidos.

Com larga experiência de intervenção em sedes nacionais e internacionais, recebeu vários testemunhos públicos e galardões, incluindo da CE. Tem diversos artigos e casos de sucesso publicados, nomeadamente, pela CE.

Isabel Almeida Gomes

Isabel Almeida Gomes é empreendedora, com negócios na área do digital e dos serviços.

Conta com mais de 10 anos de experiência na conceptualização e implementação de Programas de Empreendedorismo para diversos grupos de participantes, em Portugal e no estrangeiro.

Sendo uma entusiasta do empreendedorismo enquanto mo-



tor do desenvolvimento, tem vindo a desenvolver investigação no ISCTE- IUL, tendo defendido recentemente a sua tese de Doutoramento na área do Empreendedorismo Sénior.

Participa regularmente em projetos nacionais e internacionais ligados ao Empreendedorismo, como mentora, coach e consultora especializada.

Com formação em Engenharia Química e um MBA, é no desenho de melhorias e novas oportunidades onde considera residir o seu contributo para um mundo melhor.

Luísa Bernardes

Mulher, mãe e figueirense de gema, fortemente influencia-da por esta cidade portuguesa aberta ao mundo que a fez enveredar pela licenciatura de Relações Internacionais, na Universidade do Minho e, mais tarde, na Pós-graduação em Estudos Europeus, na Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra.



Envolvida em redes e projetos internacionais, durante duas décadas, ajudou empresas com alto potencial a inovar mais e a internacionalizar, primeiro, na Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro e, mais tarde, no Conselho Empresarial do Centro - Câmara de Comércio e Indústria, depois dedicou-se à inovação social, na Estrutura de Missão Portugal Inovação Social e agora está de volta às redes europeias, na Agência para o Desenvolvimento e Coesão, I.P..

Apaixonada por Inovação, Estratégia e Comunicação, acredita que o "propósito" é a moeda de troca da atualidade, tendo extensa formação nestas áreas, nomeadamente, Pós-Graduação em Economia Social - Cooperativismo, Mutualismo e Solidariedade pela Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra, Programa Avançado em Empreendedorismo e Gestão da Inovação, pela Universidade Católica, Programa de Formação Executivo Managing Impact Business, pelo IES- Social Business School, Curso de Competências Empreendedoras de Base Tecnológica Ibérico, promovido pelas Universidades de Aveiro, Beira Interior e Coimbra, em parceria com o Conselho Empresarial do Centro, com a Fundación General de la Universidad de León y la Empresa, com a Fundación General de la Universidad de Salamanca, com a Fundación General de la Universidad de Valladolid e com a Universidad Pontificia de Salamanca.

Otimista convicta, alimenta-se da ingenuidade de pensar que é possível mudar o mundo. Quando acredita numa causa, arregaça as mangas e faz acontecer. Foi o caso da iniciativa informal NICE – Mulheres Empreendedoras e, mais recentemente, a Comunidade Mulheres Incomuns.

Adora escrever, descobriu que o sucesso está na preparação e desafiou um conjunto de mulheres que admira para criar este livro sobre Mulheres de Referência.

Manuela Almeida Carvalho

Mãe de dois filhos. É atualmente Gestora de projetos de sustentabilidade, no departamento de *Business Intelligence*, da Direção de Gestão do Conhecimento do Turismo de Portugal. Foi formadora nas escolas da rede do Turismo de Portugal, nas áreas de empreendedorismo e comunicação.



Foi assistente convidada no departamento de gestão, administração e turismo, na Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Lamego do Instituto Politécnico de Viseu e consultora, integrando uma equipa multidisciplinar, em planeamento e desenvolvimento de projetos em turismo.

É licenciada em Relações Internacionais-Económicas e Políticas, com MBA em Destinos Turísticos e mestrado em Ciências Empresariais. É doutoranda em *Sustainability Science*, com "um pé" na ciência e outro no impacto.

Rita Pedro

Nasceu na cidade de Coimbra, na segunda metade da década de oitenta. Foi em Coimbra que cresceu, estudou, onde reside até ao ano de 2017 e para onde regressou no início de 2022, após um enriquecedor desafio profissional no Ribatejo e o inigualável desafio pessoal de ter sido mãe duas vezes.



Na esfera académica, em 2012

concluiu a Licenciatura em Gestão e no ano de 2014 concluiu o Mestrado em Gestão, na Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra, e iniciou o seu percurso profissional enquanto *project officer* (técnica e financeira) de projetos cofinanciados no âmbito da internacionalização, inovação e empreendedorismo.

Nesta última década, trabalhou como técnica de empreendedorismo no Ribatejo e, mais recentemente, como técnica de projetos internacionais e nacionais de cooperação empresarial.

Susana Castanheira

Susana Maria Abreu Castanheira é atualmente Chefe de divisão municipal de gestão escolar.

Licenciada em Psicologia pela Faculdade de Psicologia e Ciências de Educação da Universidade do Porto e com Mestrado Integrado de Psicologia, sob o tema "O Psicólogo enquanto Gestor Social: a importância dos processos participativos na



construção da agenda local e metropolitana", pela Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto.

Com vasto conhecimento e ampla experiência no setor público, nas áreas da educação e inovação social, coordenação e acompanhamento de diversos projetos-piloto de inovação social, lançamento do centro de inovação social metropolitano, mentoria de projetos em fase de aceleração, gestão de eventos de sensibilização e capacitação em inovação social, lançamento e acompanhamento de programas de capacitação e aceleração no setor público.

O seu vasto currículo inclui cargos como a Coordenação dos Serviços de Psicologia e Orientação da Direção Regional de Educação do Norte, Assessora do Gabinete do Secretário de Estado da Educação, Representante Regional do Norte da Estrutura de Missão do Portugal Inovação Social e Assessoria na área de Educação e Ação Social na Área Metropolitana do Porto.

Mais recentemente foi cofundadora da iniciativa informal NICE – Mulheres Empreendedoras e, também, da Comunidade Mulheres Incomuns.

Vanda Narciso

Vanda Narciso nasceu em Lisboa, em 1967.

É mestre em Estudos sobre as Mulheres pela Universidade Nova de Lisboa, licenciada em Engenharia Zootécnica pela Universidade de Évora, pós-graduada em Medicina Humanitária pela Universidade de Medicina pela FCSH da Universidade de Lisboa e pós-graduada em Eco-



nomia Ecológica pelo *Programa de las Naciones Unidas para el Medio Ambiente e International Society for Ecological Economics*.

O seu percurso profissional tem sido exercido como técnica superior do IAPMEI, onde foi chefe do Departamento de Eficiência Coletiva, Inovação e Competitividade e coordenadora da rede *Enterprise Europe Network* em Portugal. Desenvolveu atividade docente na Universidade de Évora na área do Crédito Rural e colabora regularmente com esta Universidade.

Paralelamente tem trabalhado sobre desenvolvimento rural em Timor-Leste, país onde se tem deslocado por diversas vezes desde 2000, e tem publicado neste domínio.

Tem mais de 25 anos de experiência de trabalho em redes europeias de apoio às PME e à inovação. Tem conhecimentos aprofundados sobre: União Europeia e Políticas Europeias de apoio às empresas e aos Clusters; Responsabilidade Social, Diálogo Social e Igualdade de Género; Microfinanças e Finanças Rurais; Desenvolvimento Rural; Género e Desenvolvimento.

Tem ainda conhecimentos e experiência de gestão e avaliação de projetos europeus. Tem como principais interesses de investigação

e intervenção: Género e Perspetiva de Género em vários domínios, Microfinanças, Desenvolvimento Rural, Direitos à Terra e Timor--Leste.

Adora estar com os amigos, ler e viajar para conhecer novas gentes e culturas, conhecendo mais de 40 países. É uma cidadã, em muitos domínios, ativa, interessada e participativa!

Vera Margarida Cunha

Licenciada em Psicologia, com pós-graduações em psicologia, gestão turística e hoteleira, gestão de pessoas e equipas e comunicação e criatividade publicitária e mestrado em marketing e comunicação. Frequenta, atualmente, doutoramento em Turismo.

Tem no percurso formativo a diversificação de quem considera



que aprender é uma oportunidade e uma obrigação e, também, a certeza e a convicção que podemos e devemos procurar novas formas de nos encontramos pessoal e profissionalmente.

Pessoas, Organizações e Comunicação são as suas áreas de eleição, para trabalhar com convicção e vontade de fazer a diferença.

Formadora há mais de 15 anos nestas áreas, com experiências nos mais diversos contextos profissionais e formativos.

Tem, ainda, experiência relevante em apresentações, organização de eventos e é Coach/Designer de Comunicação.

MULHERES INCOMUNS

Estas experiências são complementadas e amadurecidas na sua experiência na Toastmasters International, onde já foi vice-presidente de relações públicas, presidente de um clube, diretora de área, diretora de divisão e, atualmente, diretora de distrito.

Foi oradora em vários eventos IGNITE, World Speech Day e muitos outros eventos e sessões de formação.

Gosta de se considerar uma pessoa criativa e capaz de gerar e gerir equipas em contextos diversos, profissionais e voluntários.

Atualmente, é Gestora de Projetos na Direção de Formação do Turismo de Portugal.

É coautora da obra "Pôr na Grafia" e cofundadora da Comunidade Mulheres Incomuns.

O Livro

O Livro "Mulheres Incomuns" apresenta doze mulheres com projetos e trajetos pessoais e profissionais muito diversos: na academia, na economia social, na investigação, no jornalismo, em grandes empresas, na política, em grandes organizações.

Estas 12 mulheres incomuns são descritas por doze mulheres que aceitaram o desafio de olharem para os seus percursos e aprenderem com eles, partilhando-os numa reflexão pessoal.

Cecília Carmo, retratada por Catarina Mendes Martins
Céline Abecassis-Moedas, retratada por Manuela Almeida Carvalho
Cidália Pina Vaz, retratada por Helena Moura
Conceição Zagalo, retratada por Ana Isabel Gonçalves dos Santos
Isabel Ferreira, retratada por Cristina Passas
Luísa Ferreira, retratada por Rita Pedro
Luísa Neto, retratada por Vera Margarida Cunha
Manuela Grazina, retratada por Luísa Bernardes
Maria Amélia Cupertino de Miranda, retratada por Susana Castanheira
Maria Manuel Leitão Marques, retratada por Isabel Almeida Gomes
Rita Nabeiro, retratada por Vanda Narciso
Sílvia Nunes, retratada por Ângela Santos

São doze histórias de vida, com os seus desafios, conquistas, aprendizagens, verdades e a forma como o ser mulher as impactou. Estas estórias são, também, formas de inspirar quem as lê a acreditar num futuro mais equitativo. Precisamos partilhar e celebrar o sucesso, este conceito que na sua imensa diversidade, representa ambições e desejos individuais que não são manietados pela permanência de se ser mulher.

www.vidaeconomica.pt
ISBN: 978-989-788-103-9

Visite-nos em livraria.vidaeconomica.pt